

<i>Cursos</i>	Licenciatura em Turismo e Lazer Licenciatura em Gestão Hoteleira Licenciatura em Restauração e <i>Catering</i>	<i>Ano letivo</i>	2020/2021	
<i>Unidade Curricular</i>	Metodologias de Investigação	ECTS	4	
<i>Regime</i>	Obrigatório			
<i>Ano</i>	1º	<i>Semestre</i>	1º Semestre	<i>Horas de trabalho globais</i>
<i>Docente (s)</i>	Anabela Sardo (15 horas) Gonçalo Leitão (30 horas)	<i>Total</i>	108	<i>Contacto</i> 45
<i>Responsável da Unidade Curricular</i>	Gonçalo Fernandes			

GFUC

1. INTRODUÇÃO

A investigação científica e a Ciência são o resultado da atitude incessante do Homem de querer conhecer e compreender o mundo que o rodeia.

Duas questões acorrem ao espírito humano quando se fala de investigação científica: “qual o problema?” e “o que devo fazer?” Estas duas questões sintetizam o processo de investigação em qualquer área científica. Se investigar é procurar, outras interrogações se impõem: “procurar o quê?”, “com que objetivos?”, “procurar como?” e “procurar para quê?” Todas estas questões remetem para os propósitos da investigação e da sua relevância.

Investigar é assim uma atividade que pressupõe a definição de um objeto que é investigado, uma intencionalidade de quem investiga e um conjunto de metodologias, métodos e técnicas para que a investigação seja levada a cabo numa continuidade que se inicia com uma interrogação e termina com a apresentação pública dos resultados da investigação.

Através da investigação, reflete-se e problematizam-se os problemas nascidos na prática. É uma atividade que permite o debate e a edificação de novas ideias, cujo conhecimento, compreensão e aplicação metodológica é fundamental no processo de ensino-aprendizagem e na formação contínua.

2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Criar sensibilidade crítica e de problematização constante face ao conhecimento e vivências quotidianas, favorecendo uma perspetiva científica da realidade social;
- Fornecer um quadro global sobre as especificidades e problemáticas das Ciências Sociais e Humanas, seu papel, objeto, métodos e multidisciplinaridade;
- Promover a reflexão sobre o Turismo no contexto científico, a sua diversidade e conteúdo metodológico, procurando uma maior preocupação e acuidade na forma de aquisição de conhecimento;

- Desenvolver uma reflexão metodológica da investigação e da prática científica no domínio do ciclo de estudos;
- Desenvolver técnicas de investigação nas atividades e territórios turísticos, demonstrando a sua aplicabilidade, vantagens e desvantagens em função das realidades em estudo;
- Desenhar e planear estudos e projetos de investigação no domínio das Ciências Sociais e Humanas com especial incidência na área do Turismo.

3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I. Fundamentos Teóricos da Investigação em Ciências Sociais e Humanas

Paradigmas de investigação

Perspetivas metodológicas

Tendências atuais da investigação

Métodos e planos de investigação

II. O processo de investigação em Ciências Sociais e Humanas

Problema e hipótese

Revisão de literatura

Definição de variáveis

Amostra

Recolha de dados

Estatística descritiva e inferencial

Análise de dados

Estudos qualitativos

III. O texto de carácter científico

Tipologias

A escrita científica

O relatório de investigação: estruturação e redação

4. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Os conteúdos programáticos desta UC centram-se fundamentalmente na articulação dos fundamentos teóricos com o processo da investigação em Ciências Sociais e Humanas.

Estes conteúdos permitem atingir os objetivos propostos através de um conjunto de exemplos de investigação, de utilização de diferentes metodologias e de diferentes técnicas e processos que ajudam a criar e desenvolver, nos estudantes, o sentido de rigor e de autonomia na procura e divulgação do conhecimento científico.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1. PRINCIPAL

COUTINHO, C. (2014), *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas*. Coimbra, Edições Almedina, S.A.

ESTRELA, E., SOARES, M. & LEITÃO, M. (2006). *Saber Escrever uma Tese e outros Textos*. (2.ª Ed.), Lisboa: Publicações D. Quixote.

HILL, A. & HILL, M. (2008). *Investigação por Questionário*. (2º Ed.), Edições Sílabo.

MIRA, M. R. & RAMOS, A. (2013). Modelos explicativos e paradigmas, investigação e intervenção em Turismo. Comunicação e Ciências Empresariais. *EXEDRA. Revista Científica ESEC*. Número 8. www.exedrajournal.com.

5.2. COMPLEMENTAR

ALTINAY, L. & PARASKEVAS, A. (2008). *Planning research in hospitality and tourism*. Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann

BARROS, J. (2004). *A projecção do quotidiano no turismo e no lazer: o lugar dos actores dos contextos e dos paradigmas*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

CARMO, H. & FERREIRA, M. (1998). *Metodologia da Investigação*. Lisboa: Universidade Aberta.

ESTRELA, E., SOARES, M. & LEITÃO, M. (2004). *Saber Escrever, Saber falar*. Círculo de Leitores.

FINN, M., ELLIOT-WHITE, M. & WALTON, M. (2000). *Tourism and Leisure Research Methods: Data Collection, Analysis, and Interpretation*. Harlow: Pearson Education.

DWYER L., GILL A. & NEELU SEETARAM, C. (2012). *Handbook of Research Methods in Tourism: Quantitative and Qualitative Approaches*. UK: Edward Elgar

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (2013). Guia para a elaboração de referências bibliográficas normas APA. Leiria: Serviços de Documentação do IPL.

KINNEAR, T. & TAYLOR, J. (1995). *Marketing Research: An Applied Approach*. (5ª Ed.), McGraw-Hill.

LAKATOS, E. & MARCONI, M. (1986). *Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Atlas.

MALHOTRA, N. (2011). *Pesquisa de Marketing*. (6ª Ed.), Bookman.

RITCHIE, B., BURNS, P. & PALMER, C. (EDS.) (2005). *Tourism Research Methods: Integrating Theory with Practice*. Wellingford: CABI.

ROQUE, V. (2012). "Métricas da Informação: o fator de impacto na prática". *Egitania Scientia* (10), 177-207.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO (2015). *Citar e referenciar: estilo bibliográfico APA 6th*. Aveiro: Biblioteca da Universidade de Aveiro, Área de Recursos Electrónicos e Apoio ao Utilizador. Disponível em: [APA_%20manual%20ref%20bibliograficas%20\(4\).pdf](#).

VICENTE, P., REIS, E. & FERRÃO, F. (2001). *Sondagens - A Amostragem como Factor Decisivo de Qualidade*. (2ª Ed.), Edições Sílabo.

6. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Em termos metodológicos, as aulas serão teórico-práticas. A par de momentos expositivos, dialógicos e de discussão/debate para apresentação dos quadros teóricos de referência, especificamente sobre a investigação ligada à atividade turística nacional e internacional, problemas de âmbito social, económico e ecológico, relacionados com o turismo e experiências que fazem parte das vivências do quotidiano, assim como sobre pesquisas feitas pelos estudantes, serão realizadas atividades de análise e resolução de exercícios práticos de ilustração, exposição e investigação no âmbito dos conteúdos abordados, dando especial atenção à planificação da investigação, às técnicas de recolha da informação e à interpretação e redação de suportes escritos.

Utilizar-se-ão os mais diversificados recursos didáticos.

Além da assiduidade às aulas, espera-se do estudante um tempo de trabalho autónomo de cerca de 7 horas semanais.

Língua(s) de Ensino: Português

A UC é *English-friendly*. Ser *English-friendly* significa que a UC é lecionada em língua portuguesa, mas que se pode verificar qualquer uma das seguintes condições:

1. Serem fornecidos materiais de apoio em língua inglesa;
2. Existirem exercícios, testes e exames em língua inglesa;
3. Existir a possibilidade de se apresentar trabalhos escritos ou orais em língua inglesa.

7. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A metodologia central a aplicar passa pela necessidade de introduzir os estudantes nos processos e nas metodologias de investigação, valorizando a reflexão crítica sobre as formas de obtenção da informação e da sua fiabilidade. Pretende-se desenvolver a capacidade de análise de casos ou realidades do Turismo, de modo a incrementar uma reflexão ajustada sobre os problemas a trabalhar e os instrumentos a operacionalizar. Incentivar-se-á a reflexão, intervenção e iniciativa individual, bem como a reflexão coletiva.

A avaliação é um elemento essencial e integrante do processo de ensino-aprendizagem, considerada como um processo integral, sistemático, gradual e contínuo, de forma a proporcionar *feedbacks* reguladores da atividade dos discentes e do(s) docente(s).

Entende-se a avaliação contínua da unidade curricular de Metodologias de Investigação como um processo dinâmico e permanente, que não se efetua apenas no final do semestre, destacando a sua dimensão formativa (participação ativa dos aprendentes através de dúvidas, comentários, sugestões, críticas, entre outras, reveladoras do interesse e capacidade dos mesmos relativamente aos conteúdos abordados). Através da exploração dos conteúdos da unidade curricular, dos resultados da pesquisa e análise em diversas fontes e da respetiva reflexão individual e coletiva sobre os mesmos, no decurso das sessões letivas, pretende-se que os estudantes adquiram e desenvolvam as capacidades de integração, de análise crítica e de mobilização do conjunto de informações e conhecimentos disponíveis para a compreensão e resolução de problemas do Turismo.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO

8.1. ASSIDUIDADE

Os estudantes devem comparecer a 75% das horas de contacto para poderem realizar a avaliação contínua. O incumprimento desta regra resulta na reprovação dos mesmos, os quais transitarão para a avaliação final.

8.2. AVALIAÇÃO

A avaliação contínua da unidade curricular faz-se através da realização de uma prova/frequência no final do semestre.

A avaliação final está definida no Regulamento Escolar dos Cursos do 1.º Ciclo do IPG.

9. HORÁRIO DE ATENDIMENTO E CONTACTOS

Via telefone: +351 238 320 800 – Fax: +351 238 320 890

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E HOTELARIA | Rua Dr. José António Fernandes
Camelo – Arrifana | 6270-372 Seia

E-mail: geral.esth@ipg.pt